



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: SURTO DO SARAMPO NA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE CAAPIRANGA/AM

Autores: FRANCIRLÚCYA L. SILVA COLARES (Relator)
THIAGO VITAL BARROSO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: o Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível, contagiosa, grave e evolui com complicações infecciosas e ao óbito, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade. A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

OBJETIVO: relatar sobre o papel da Vigilância Epidemiológica (VE) no município de Caapiranga, e suas dificuldades com as equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), multi responsabilidades, frente ao surto.

METODOLOGIA: trata-se do relato da experiência da VE local frente as dificuldades encontradas nas Estratégia Saúde da Família (ESF), o enfrentamento ao surto do Sarampo no município de Caapiranga/AM no período de 04 de Julho aos dias atuais, através do apoio da Fundação de Vigilância em Saúde/AM (FVS).

RESULTADO: em parceria com as autoridades de Saúde do Estado e dos municípios limítrofes de acordo com a regionalização dos casos notificados, tem intensificado as ações de Vigilância Epidemiológica, Programa Nacional de Imunização (PNI) e Central de Saúde Pública do Amazonas LACEN/AM para interromper a transmissão do vírus, e assim conter o surto de Sarampo no município e evitar o aumento de casos local nos ribeirinhos. A VE do município de Caapiranga investiga os casos suspeitos, encontrando dificuldades, tendo apenas um profissional enfermeiro coordenador responsável pela VE do município para lidar com todos os agravos, além de investigar, supervisionar, alimentar o sistema e notificar os casos suspeitos. Foi promovidas capacitações das equipes através de palestras de acordo com a Nota Técnica 10, 11 e 13 da FVS: notificações de agravos epidemiológicos, casos suspeitos, vacinadores com o bloqueio imediato, orientações gerais sobre o Sarampo e sua prevenção, supervisão e campanhas vacinal, educação permanente e continuada em saúde, coletas sorológicas e encaminhamentos para Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN/AM).

CONCLUSÃO: a conscientização da população e o trabalho de combate do Sarampo desenvolvido nos ribeirinhos de Caapiranga teve um controle do surto devido as ações nos três níveis de atenção em saúde.